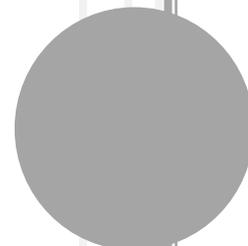




FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional
e Emprego de Pessoas com Deficiência

Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2018

Assembleia Geral
30 de Novembro de 2017, Faro



Índice

Introdução	3
Atividades Ligadas a Cada Objetivo Estratégico	5
Objetivo A - Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego das PCDI	6
Objetivo B - Potenciar as capacidades endógenas das associadas	6
Objetivo C - Contribuir para a disseminação e produção do conhecimento científico na área da Reabilitação Profissional	7
Objetivo D - Alargar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil	7
Objetivo E - Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação	8
Orçamento Previsional para 2018	9
Orçamento Previsional para 2018 por rúbrica	11

PLANO DE ATIVIDADES DA FORMEM PARA O ANO DE 2018

Introdução

O movimento associativo das entidades que apoiam pessoas com deficiência tem vindo a ser submetido a um intenso *stress*, por razões externas e por razões internas.

A FORMEM, como todas as outras organizações, tem atravessado altos e baixos, no entanto, pensamos que nos últimos anos a FORMEM tem vindo a consolidar uma posição prestigiada dentro do movimento associativo das organizações que apoiam pessoas com deficiência pelo conjunto das ações que temos desenvolvido.

Depois de muitos anos menos conseguidos, acreditamos que a FORMEM encontrou um equilíbrio interessante entre a necessidade de dar apoio às associadas na resolução dos problemas emergentes da gestão catastrófica do Portugal 2020 e o apoio ao desenvolvimento organizacional das entidades associadas.

Acresce a isso a capacidade de gerar conhecimento e de o divulgar – o que, embora seja ainda em pequena escala, é já muito interessante e nos permite dialogar com os organismos públicos numa base mais sustentada. Ou seja, começamos hoje a notar que conseguimos falar das coisas que é necessário fazer e de como deverão ser feitas antes que sejam tomadas decisões muitas vezes irreversíveis.

Neste quadro, e naquilo que se relaciona com a formação profissional e os centros de recursos, tem sido muito significativo o trabalho feito em conjunto com a HUMANITAS, FAPPC e a FENACERCI.

Obviamente que o que conseguimos foi pouco, mas convém reconhecer que em 2016 e 2017 as únicas ações de formação que se realizaram em Portugal no âmbito do Fundo Social Europeu foram as nossas.

No processo de aproximação entre as Federações e a diversas entidades no terreno, parece-nos ter sido importante a abertura das nossas atividades a não-associadas, o que deve ser mantido.

Neste movimento a FORMEM representa um ponto de contacto de todas as federações, pois temos associadas que o são também da HUMANITAS, da FENACERCI, da FAPPC, da UNICRISANO e da APPDA, para além de organizações com atividade principal no âmbito da saúde mental.

Uma das questões eternamente em aberto é a criação de um clima de maior colaboração entre todas as federações de entidades que apoiam pessoas com deficiência. Hoje é consensual que é muito mais o que nos liga e nos é comum do que aquilo que podem ser as especificidades de um grupo específico de deficiências.

Assim, uma das linhas de força no próximo ano, além da continuidade do alinhamento de posições perante as tutelas, seria a negociação de acordos de colaboração entre as várias federações no sentido de haver alguma articulação de atividades e de que as entidades associadas de uma das federações possam, em algumas atividades, beneficiar de condições idênticas às que cada federação oferece às suas associadas.

Uma das atividades que pensámos poder ser feita em articulação com uma ou várias das outras federações é a Academia FORMEM.

Não partimos com nenhum limite para esta cooperação e pensamos mesmo que poderá estar a aproximar-se o tempo em seja possível discutir a fusão de algumas das federações, o que poderia ter aspetos interessantes ao nível da representatividade, mas também para o esforço financeiro e humano que implica a participação em várias federações.

Objetivos Estratégicos para 2018

As prioridades da FORMEM para o ano de 2018 mantêm-se em linha com o rumo traçado pela Direção nos últimos anos. Nesse sentido, os objetivos estratégicos para o próximo ano civil serão os mesmos que têm orientado as ações e projetos da FORMEM:

- A. Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades.
- B. Potenciar as capacidades endógenas das associadas e das diversas entidades do setor.
- C. Contribuir para a disseminação e produção de dados e conhecimento científico na área da Reabilitação Profissional.
- D. Alargar e aprofundar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil.
- E. Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação.

Serão estes objetivos que irão dirigir o conjunto de atividades planeadas para 2018, que serão, em parte, enquadradas em projetos financiados pelo Instituto Nacional para Reabilitação, I.P., entidade institucional que tem sido o grande cofinanciador das atividades da FORMEM dos últimos anos e que tem permitido, juntamente com o aumento de número de associadas e forte adesão às iniciativas realizadas, continuar a apostar em atividades cada vez mais ambiciosas.

Atividades por objetivo estratégico

Objetivo:

A. Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Atividades:

1. Participar ativamente no Fórum para a Integração Profissional.
2. Ser ator dinamizador nas diversas reuniões com os interlocutores institucionais e políticos.
3. Intervir, presencialmente ou com contributos escritos, nos debates da área da deficiência.
4. Participar nos grupos de trabalho criados pelo IEFP com o objetivo de melhorar o enquadramento legal, financeiro e metodológica da formação.

Objetivo:

B. Potenciar as capacidades endógenas das associadas e das diversas entidades do setor.

Atividades:

1. II Feira Nacional da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades. Evento sinérgico que engloba a componente de mostra do que fazemos, com a partilha, comunhão e estreitamento de relações entre formandos, técnicos e sociedade civil.
2. Dar continuidade aos Grupos de *Benchmarking* do Sul e do Norte.
3. Iniciar os processos de auditorias internas através da bolsa de Auditores Internos FORMEM, formada em 2017.
4. Criar um segundo grupo de auditores centrado na região sul.

Objetivo:

C. Contribuir para a disseminação e produção de dados e conhecimento científico na área da Reabilitação Profissional.

Atividades:

1. Promover e publicar um estudo sobre a situação de ex-formandos do sistema de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidades.
2. Promover a segunda edição da Academia FORMEM, uma semana de formação com temas e oradores diversos.
3. Organizar encontros temáticos, distribuídos no tempo e espaço, para os diversos profissionais da área.
4. Estreitar e desenvolver os contactos internacionais especializados, nomeadamente, através da participação nas X Jornadas Científicas do INICO, em Salamanca, e na organização de uma conferência com um perito internacional.

Objetivo:

D. Alargar e aprofundar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil.

Atividades:

1. Ter participação ativa nas reuniões promovidas pelas tutelas, com especial atenção às promovidas pelo INR e IEFP.
2. Aprofundar as parcerias no âmbito da Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência.
3. Ter participação ativa em conferências e seminários relacionados com a reabilitação e inclusão socioprofissional.
4. Participação em fóruns e sessões da sociedade civil, no âmbito nacional e europeu.

Objetivo:

E. Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação.

Atividades:

1. Manter atualizado o pagamento de quotas.
2. Manter o nível de custos fixos.
3. Conseguir a adesão de cinco novas associadas.
4. Consolidar a estrutura interna.
5. Procurar novas parcerias e programas de financiamento.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2018

Para o ano económico de 2018, o Orçamento Previsional da FORMEM apresenta, comparativamente à Demonstração de Resultados (DR) de 2016 e ao Orçamento Previsional (OP) de 2017, o seguinte:

Ano	DR - 2016	OP- 2017	OP- 2018
Rendimentos	80.245,10€	67.450,00 €	92.200,00 €
Gastos	64.596,24€	66.944,30 €	87.753,00 €
Resultados Líquidos	15.648,86€	505,70 €	4.435,00 €

Evolução prevista do OP 2017 para OP 2018

Designação	V. Absolutos	Percentagem
Rendimentos	+ 24.750,00 €	+ 37%
Gastos	+ 20.808,70 €	+ 31%

Em 2018 prevê-se que as principais fontes de financiamento da FORMEM se mantenham as mesmas, ou seja, as quotas pagas pelos associados, o apoio ao funcionamento como ONGPD por parte do INR e o financiamento do INR a projetos candidatados. Contudo, a estabilização dos gastos fixos da FORMEM e a maior previsibilidade dos apoios do INR permite reenquadrar melhor os *subsídios à exploração* (agora denominados *Outros Rendimentos*, segundo orientação da Circular n.º 5289/2017/UCGP/AL – P.3064 do INR baseado na Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho) e projetar ações mais ambiciosas, aumentando, assim, o orçamento geral da Federação.

Deste modo, do lado das despesas prevê-se um aumento significativo das despesas relacionadas com *serviços especializados e deslocações, estadas e transportes*, que, estando diretamente ligadas com desenvolvimento de projetos a candidatar ao INR (ver *Estudo, Feira e Academia* no Plano de Atividades para 2018), serão compensadas nas receitas com o aumento das receitas do financiamento do INR aos projetos.

Os projetos a candidatar ao financiamento do INR terão em conta a sustentabilidade da Federação, sendo o cálculo das despesas efetuado a partir da receita previsível com quotas, uma vez que são estas que irão cobrir, em último caso, os 30% das despesas totais dos projetos.

Por fim, referir que este exercício de orçamento previsional (ver páginas seguintes para mais detalhe) reflete as despesas e receitas tendo em conta o ano de 2017 e as contas aprovadas de 2016, mas também espelha as despesas e receitas previstas tendo em conta os projetos a desenvolver em 2018, bem como o valor das quotas que efetivamente se espera cobrar e não aquele que contabilisticamente seria possível se todos os associados pagassem todas as quotas.

Orçamento Previsional 2018 por rúbrica

GASTOS

Conta	Descrição	Valor Global
62	Fornecimentos e serviços externos	52 743,00 €
62.1	Subcontratos	1 500,00 €
62.2	Serviços Especializados	16 500,00 €
62.2.1	Trabalhos especializados	7 500,00 €
62.2.2	Publicidade e propaganda	1 000,00 €
62.2.4	Honorários	8 000,00 €
62.3	Materiais	7 608,00 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	108,00 €
62.3.3	Material de Escritório	4 000,00 €
62.3.8	Outros	3 500,00 €
62.4	Energia e fluidos	60,00 €
62.5	Deslocações, estadas e transportes	21 630,00 €
62.5.1.1.1	Deslocação c/ viatura própria	8 500,00 €
62.5.1.1.2	Despesas de alimentação	7 000,00 €
62.5.1.1.3	Despesas de alojamento	4 800,00 €
62.5.1.1.4	Despesas transportes eventuais	560,00 €
62.5.1.1.6	Portagens e estacionamento	20,00 €
62.5.2.2	Bilhetes de transporte	750,00 €
62.6	Serviços diversos	5 445,00 €
62.6.1.1	Aluguer Espaço	4 500,00 €
62.6.2.1.3	Correio	350,00 €
62.6.2.2.1	Telefones	400,00 €
62.6.2.3.1	Outras Comunicações	150,00 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	45,00 €
63	Gastos com o pessoal	35 010,00 €
63.2	Remunerações do pessoal	28 900,00 €
63.2.1.1	Remunerações base	26 800,00 €
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação	2 100,00 €
63.5	Encargos sobre remunerações	5 310,00 €
63.5.1	Encargos administrativos	4 800,00 €
63.5.2	Encargos FGCT	510,00 €
63.6	Seguros de acidentes no trabalho	300,00 €
63.8	Outros gastos com o pessoal	500,00 €
68	Outros gastos e perdas	12,00 €
TOTAL GASTOS		87 753,00 €

RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Valor Global
72	Prestações de serviços	24 000,00 €
72.1.1	Quotas de associados	22 000,00 €
72.1.2...	Inscrições em eventos	2 000,00 €
78	Outros rendimentos	68 200,00 €
	Apoio ao funcionamento	35 000,00 €
	Projetos INR	33 000,00 €
	Outros rendimentos e ganhos	200,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		92 200,00 €

Total Rendimentos	92 200,00 €
Total Gastos	87 765,00 €
Resultado	4 435,00 €

Resultado líquido previsional**4 435 €****Investimentos previstos**

Não estão previstos investimentos para o ano de 2018.

A Direção da FORMEM,

Mário Pereira

Ana Isabel da Cruz

António Ribeiro

Virgínia Fernandes

Ana Brás